

SUBMISSÃO DE RESUMO PARA GT - GT 06 - INIQUIDADES DE GÊNERO E
ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES

**O ESPELHO DO BANHEIRO: REFLEXOS DO CUIDADO E DAS
CONTRADIÇÕES NO ESTÁGIO EM PSICOLOGIA NUMA DEAM.**

Layane Souza Da Silva (layanesouza.psi@gmail.com)

Temática: O trabalho aborda a formação ética, técnica e política no estágio em Psicologia, inserido no contexto do enfrentamento à violência de gênero em uma Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM). Problema: O ambiente das delegacias, majoritariamente masculino e voltado à repressão, muitas vezes opera sob uma lógica que invisibiliza o cuidado e reproduz violências institucionais. O desafio reside em como a Psicologia pode sustentar práticas de acolhimento e proteção em espaços marcados pelo descaso e pela precariedade estrutural, simbolizados, neste relato, pelas condições de higiene e manutenção dos espaços de uso feminino. Objetivos: Refletir sobre a experiência de estágio em uma DEAM, analisando as contradições entre o cuidado e o descaso institucional, e discutir o papel da Psicologia na humanização do atendimento a mulheres em situação de violência. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa e de cunho reflexivo. A vivência envolveu a preparação técnica das estagiárias sobre a Lei Maria da Penha e a Lei nº 13.431/2017, a construção coletiva de formulários de atendimento e a inserção cotidiana na dinâmica da delegacia. A análise utiliza a metáfora do "espelho do banheiro" como dispositivo para discutir o trabalho invisível das mulheres e as resistências institucionais. Resultados: A experiência revelou que o cuidado em instituições de segurança

pública é um ato político e de resistência. Observou-se que o espaço só mantinha características de acolhimento e limpeza mediante a vigilância e o esforço direto das estagiárias, refletindo o descompasso entre o discurso oficial de proteção e a realidade prática do cotidiano policial. O estágio resultou na criação de materiais e fluxos que qualificaram a escuta especializada, demonstrando que a presença da Psicologia tensiona as estruturas vigentes e revela o que está escondido no "espelho social". Conclui-se que o simples ato de zelar pelo espaço e pela escuta constitui um gesto ético transformador frente às negações do sistema.

Palavras-chave: psicologia jurídica; deam; violência de gênero; cuidado; formação profissional.